

Conselho Pedagógico

Ata nº 36

Aos dias dezoito do mês de outubro de dois mil e dezasseis, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4 às 17.00.

A reunião foi convocada pela Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Pós-Graduação em *Storytelling*
3. Atualização do Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações
4. Calendário da eleição dos representantes do corpo discente
5. Calendário de Exames (2016-17)
6. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: António Belo; Carla Medeiros; Cristiana Soalheiro; Filipa Subtil; Filipe Montargil; Inês Alexandre; Jaime Lourenço; Jaqueline Dias; Joana Batista; Joana Falardo; Joana Sobreira; João Borrega; João Rosário; Jorge Veríssimo; José Justo; Maria José Mata; Maria João Centeno; Paula Nobre; Paulo Barbosa; Pedro Henriques; Ricardo Pereira Rodrigues e Rosário Correia

Não estiveram presentes: Célia Perry e Soraia Agostinho, que não justificaram a sua ausência.

Ponto 1

Informações

A Presidente começou por lembrar que era a última reunião com os atuais representantes do corpo discente e aproveitou para lhes agradecer pelo empenho e dedicação com que colaboraram no Conselho Pedagógico durante o seu mandato.

A Presidente referiu que, mais uma vez, a escola obteve um resultado muito positivo no que diz respeito às colocações dos estudantes nos diferentes cursos. As 330 vagas foram preenchidas e concorreram à escola, na primeira fase, 2918 candidatos, o que representa uma procura muito superior à oferta, tendo este número aumentado em relação ao ano anterior (2859 em 2015/16).

A Presidente informou que a Comissão de Avaliação Externa da A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, propôs a acreditação máxima dos ciclos de estudo da licenciatura e do mestrado em Audiovisual e Multimédia.

A Presidente referiu igualmente que dois projetos propostos por docentes da ESCS foram submetidos ao concurso Portugal 2020 (ACC nº02/SAICT/2016), Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) em Institutos e Escolas Politécnicas da FCT. Os dois projetos candidatos (*Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem e Living Lab on Media Content and Platforms*) aguardam os resultados do concurso.

O conselheiro Jorge Veríssimo informou que foram preenchidas igualmente todas as vagas nos mestrados. O mestrado em Publicidade e Marketing e a Pós-Graduação em Branding e Content Marketing preencheram as vagas na 1ª fase, os mestrados em Audiovisual e Multimédia e Gestão Estratégica das Relações Públicas abriram 2ª fase por as coordenações destes cursos terem reservado vagas para uma 2ª fase. A Pós-Graduação em Indústrias Criativas não preencheu o total das vagas, existindo 14 alunos inscritos.

Referiu que é uma estratégia da Direção da escola receber tantos alunos em mobilidade quanto possível. O número de alunos nestas circunstâncias tem crescido exponencialmente nos últimos anos. No início deste ano letivo, entraram 85 alunos: 66 para o 1º semestre e 19 para o ano inteiro. A Direção decidiu oferecer UC exclusivamente em inglês: 6 UC no 1º semestre e 7 no 2º semestre. No entanto, é política da escola que os alunos em mobilidade possam frequentar a totalidade das UC oferecidas pelos cursos.

Referiu que foi com enorme satisfação que a escola recebeu a informação de que a Comissão de Avaliação Externa da A3ES iria propor a acreditação dos dois ciclos de estudo pelo período máximo de 6 anos, o que já aconteceu com os restantes cursos da escola.

Aproveitou para convidar todos os conselheiros para a inauguração da exposição “Coriolano Ferreira: A Etnografia como Cidadania”, no dia 19 de outubro (quarta-feira), pelas 17h, no *Foyer* do Piso -1.

O conselheiro António Belo, em nome do Instituto Politécnico de Lisboa, apresentou um pedido de desculpas pela forma como decorreu o processo de matrículas. O facto de os alunos da escola terem sido os primeiros, dentro do universo do IPL, a matricular-se e o servidor não estar preparado para tão grande afluência fez com que ficasse indisponível, o que dificultou o processo de matrículas na escola, mas permitiu acautelar a situação noutras unidades orgânicas do IPL.

Ponto 2

Pós-Graduação em *Storytelling*

A Presidente informou o Conselho que tinha convidado a professora Ana Varela para apresentar a proposta de Pós-graduação em *Storytelling*.

A professora Ana Varela apresentou a proposta de Pós-Graduação em *Storytelling* (anexo 1), afirmando que resulta de uma parceria entre a escola e a SP Televisão no sentido de proporcionar uma oferta formativa lecionada por docentes da escola e profissionais da área, bem como convidados nacionais e estrangeiros.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que tem sido uma política da escola oferecer novos produtos a novos públicos. A escola tem reafirmado as suas competências em ofertas formativas em áreas emergentes, sempre em parceria com empresas de topo.

A conselheira Maria José Mata congratulou os proponentes desta nova Pós-Graduação solicitando um esclarecimento sobre qual o critério adotado para a arrumação das UC pelas áreas científicas. A professora Ana Varela referiu que os *abstracts* das UC resultaram de um trabalho realizado entre os profissionais da área e os docentes da escola e que depois as UC foram inseridas nas áreas científicas de acordo com o foco dominante de cada uma delas.

A conselheira Inês Alexandre questionou se os alunos que realizassem esta Pós-Graduação poderiam ingressar no 2º ano do mestrado em Audiovisual e Multimédia.

O conselheiro Jorge Veríssimo respondeu que, de forma direta, tal não é possível, nomeadamente pelo facto de esta Pós-Graduação só contemplar 40 ects; o que pode acontecer é alguns dos ects realizados serem creditados nos planos de estudo dos mestrados, nomeadamente a creditação das unidades curriculares opcionais.

O conselheiro Filipe Montargil referiu que, apesar de não existir a possibilidade de garantir aos alunos da escola o ingresso nos cursos de mestrado após terem realizado uma pós-graduação, globalmente a escola quer promover a entrada desses alunos.

O conselheiro Paulo Barbosa questionou sobre quais os critérios de admissão da Pós-Graduação, nomeadamente se são possíveis candidatos sem o grau de licenciatura.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que os critérios serão definidos depois de a Pós-Graduação ser aprovada mas devem obedecer a critérios similares às restantes ofertas formativas pós-graduadas e mestrados: grau de licenciado, ou no caso de os candidatos não possuírem este grau, devem ser detentores de um currículo profissional reconhecido pelo Conselho Técnico Científico da escola.

O conselheiro Paulo Barbosa questionou se é possível frequentar apenas uma unidade curricular do curso.

O conselheiro Jorge Veríssimo afirmou que tal é possível, desde que o aluno se candidate à frequência de unidades curriculares isoladas.

A conselheira Jaqueline Dias questionou quantas edições estão previstas e o conselheiro Jorge Veríssimo afirmou que, para já, está apenas prevista uma edição com início em janeiro de 2017. A Presidente propôs que o Conselho se pronunciasse favoravelmente à criação da Pós-Graduação em *Storytelling*, a proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. A Presidente agradeceu a presença da Professora Ana Varela que entretanto saiu da reunião.

Ponto 3

Atualização do Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações

A Presidente informou que na reunião do Conselho Técnico Científico de dia treze de julho do ano de dois mil e dezasseis foi nomeada a Comissão de Creditações Académicas dos cursos de 1º ciclo, constituída por: Presidente: Maria João Centeno; Docente de AM: Susana Araújo; Docente

de Jornalismo: Fernanda Bonacho; Docente de RPCE: Paula Nobre e Docente de PM: Ana Cristina Antunes. No âmbito do trabalho desenvolvido por esta comissão surge a proposta de atualização do regulamento.

A proposta de atualização do Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações para o Ano Letivo 2016-17 e Anos Letivos Seguintes foi apresentada (anexo 2).

A conselheira Joana Sobreira salientou o facto de, nas correspondências de UC do plano antigo do curso de jornalismo, haver a indicação nas UC opcionais de que seria necessário verificar a oferta no plano novo por área científica; no entanto, os alunos não foram informados de qual o elenco de UC disponível.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que os alunos têm de realizar um leque de UC definido previamente e que terão recebido essa informação.

A conselheira Maria José Mata afirmou que deveria ser o coordenador do curso a indicar quais as UC que os alunos têm de realizar.

A Presidente colocou a proposta de atualização do Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações para o Ano Letivo 2016-17 e Anos Letivos Seguintes a votação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 4

Calendário da eleição dos representantes do corpo discente

A Presidente apresentou aos conselheiros uma proposta de calendário da eleição dos representantes do corpo discente (anexo 3), referindo que decorre das alterações efetuadas às regras do procedimento eleitoral do Conselho Pedagógico. Incentivou a que todos mobilizassem os alunos a envolver-se neste processo que culmina na eleição dos representantes do corpo discente.

A proposta de calendário foi aprovada por unanimidade.

Ponto 5

Calendário de Exames (2016-17)

A Presidente apresentou a proposta de calendário de exames para o ano letivo 2016-17, agradecendo o trabalho do conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues e a sugestão do conselheiro Paulo Barbosa de, havendo a necessidade de colocar dois exames no mesmo dia, serem duas UC opcionais. A Presidente referiu as alterações realizadas, atendendo à sugestão, principalmente no calendário de exames do curso de AM e perguntou se existiam outras sugestões de alteração.

O conselheiro José Justo fez referência ao facto de algumas UC terem apenas um dia de intervalo entre exames e o ideal ser um maior espaçamento.

A Presidente averiguou as situações identificadas; a maior parte diz respeito a UC comuns a mais do que um curso, o que a proceder a alguma alteração prejudicaria os alunos dos outros cursos.

Foram aceites as propostas de alteração relativamente unicamente a UC do curso de licenciatura em PM.

O calendário de exames foi aprovado por maioria com uma abstenção.

Ponto 6

Assuntos supervenientes

A Presidente informou o Conselho que tinha recebido em setembro um email de um aluno inscrito no plano antigo a solicitar a passagem para o novo plano de estudos. Foi clarificado que de acordo com o Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações para o ano letivo 2016-17 (artigo 1º, ponto 2., alínea c), continuam no plano de estudos anterior todos os alunos que nos anos anteriores optaram por permanecer nesse plano de estudos. Estes alunos poderão realizar a avaliação proposta nas unidades curriculares correspondentes no novo plano de estudos ou propor-se a exame das mesmas (época normal e de recurso). A Presidente solicitou principalmente aos representantes do corpo discente que informem os colegas sobre esta situação e lhes deem conhecimento sobre as decisões que são tomadas no âmbito do Conselho Pedagógico.

A conselheira Filipa Subtil, enquanto tutora dos alunos *incoming* na área de jornalismo, manifestou as dificuldades sentidas em receber tantos alunos. Como a oferta de UC em língua inglesa não contempla todas as solicitações, os alunos pedem a sua ajuda para saber a que outras UC se podem inscrever e se os professores estão disponíveis para os receber e ela, enquanto tutora, não tem essa informação.

O conselheiro Jorge Veríssimo reafirmou que a política da escola tem sido aceitar estes alunos e convencer todos os colegas a recebê-los nas seguintes condições: 1. disponibilizar materiais de apoio em língua inglesa; 2. disponibilizar exercícios, testes e exames em língua inglesa; 3. facilitar a apresentação/entrega de trabalhos orais/escritos em língua inglesa. Referiu o email enviado pela direção ao corpo docente da escola no início do mês de outubro em que fica claro que nenhuma unidade curricular está vedada à entrada dos alunos em mobilidade. No entanto, como nem todos os docentes têm o mesmo domínio da língua inglesa, a situação está a ser avaliada pela direção e provavelmente vai ser definido um número limite de alunos em mobilidade, bem como o aumento do número de turmas das UC oferecidas em inglês.

Referiu igualmente que no passado dia 14 de outubro decorreu a cerimónia de receção da Câmara Municipal de Lisboa aos estudantes Erasmus, onde dois alunos, um do Instituto Politécnico de Lisboa e outro da Universidade Católica, partilharam a sua experiência. O aluno do IPL frequenta a ESCS e elogiou a qualidade das UC e da escola.

O conselheiro José Justo manifestou o desagrado pelo facto de as aulas do 3º ano do regime diurno do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing terminarem dois dias às 21.30, quando o limite seria 20.30.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que tal situação tem a ver com o facto excecional de os alunos da vertente de Marketing do curso no regime pós-laboral serem apenas 6, o que fez com que se existisse apenas uma turma que junta alunos dos dois regimes.

O conselheiro José Justo apelou a que a UC opcional de Web Design no próximo ano letivo tenha duas turmas, na medida em que é uma UC muito concorrida.

O conselheiro Jaime Lourenço referiu que, pelo menos no mestrado em Jornalismo, existem orientadores que dedicam todo o tempo necessário a acompanhar o trabalho do aluno e outros que não querem saber.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que como os mestrados da escola têm uma componente aplicada, muitos dos profissionais que lecionam nos mestrados não têm disponibilidade para orientar e além disso, existem alguns doutorados com competências para orientar mas são os próprios alunos que não os escolhem por esses professores não desenvolverem trabalho na área que o aluno pretende.

O conselheiro Jaime Lourenço salientou que a situação a que se está a referir tem a ver com o facto de a partir do momento em que o orientador é escolhido deveria orientar, o que nem sempre acontece. O conselheiro fez a proposta de que os alunos a frequentar mestrados deveriam poder requisitar 5 em vez de 3 livros na biblioteca.

O conselheiro Jorge Veríssimo afirmou que iria apresentar esta proposta à responsável pelos serviços, Professora Anabela Sousa Lopes.

O conselheiro Jaime Lourenço afirmou ser uma honra ter estado na ESCS durante 5 anos e aqui se ter licenciado e em breve obter o grau de mestre.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 18 de outubro de 2016

A PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



(Maria João Centeno)

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



(Ricardo Pereira Rodrigues)

Anexo 1

Pós-Graduação em *Storytelling*

Plano de estudos 2016-2017

1.º Semestre/período

Disciplina	ECTS	Horas totais	Área Científica
Desenho Narrativo	5	30	EAM
Gêneros e Formatos	5	30	CC
Comédia	5	30	EAM
OPÇÕES - ESCOLHER 2:			
<i>Pitching</i>	2,5	15	EPM
Direitos de Autor e Direitos Conexos	2,5	15	CS
Dramaturgia	2,5	15	EAM

2.º Semestre/período

Disciplina	ECTS	Horas totais	Área Científica
Escrita para Televisão e Web-séries	5	30	EAM
Escrita para Curtas e Longas Metragens	5	30	EAM
Adaptações e Reescrita	5	30	EAM
OPÇÕES - ESCOLHER 2:			
<i>Readers, Script Doctors e Script Editors</i>	2,5	15	EAM
Realização, Interpretação e Técnicas Visuais	2,5	15	EAM
<i>Product Placement</i>	2,5	15	EAM

10 semanas de aulas por semestre/período.

3 dias de aulas com 1 disciplina teórica, seguida de uma disciplina opcional por dia

1º semestre/período: aulas a iniciar a 16 de janeiro e terminar a 22 de março.

2º semestre/período: aulas a iniciar a 17 de abril e terminar a 21 de junho.

Anexo 2

Regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações para o Ano Letivo 2016/2017 e Anos Letivos seguintes

Os cursos de 1º ciclo da ESCS estruturam-se num Plano de Estudos de seis semestres curriculares num total de 180 ECTS e conferem o grau de licenciado.

O presente regulamento de Transição Curricular e Plano de Creditações aplica-se à atualização dos Planos de Estudo dos cursos, tendo como base as recomendações e deliberações emanadas da A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

As normas de transição, entre o antigo e o novo plano de estudos, decorrente da atualização, são fixadas pelos órgãos competentes da ESCS – Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico.

O processo de creditações, englobando os dois planos de estudo, considera o regime adotado na Declaração de Bolonha relativamente ao sistema de créditos académicos, ou seja, que delinea através de um valor numérico atribuído a cada unidade curricular, o volume de trabalho a efetuar pelo aluno.

Consideram-se creditações diretas quando há correspondência entre unidades curriculares que pertencem à mesma área científica e creditações indiretas as que não pertencem à mesma área científica.

Artigo 1º

1. O novo plano de estudos e o plano de creditações iniciaram-se no ano letivo 2014/2015:
 - a) No ano letivo 2014/2015 funcionaram os 1º e 2º semestres;
 - b) No ano letivo 2015/2016 funcionaram os 1º, 2º, 3º e 4º semestres;
 - c) A partir do ano letivo 2016/2017 funcionarão todos os semestres.
2. No novo plano de estudos matriculam-se:
 - a) Todos os alunos do 1º ano;
 - b) Todos os alunos do 2º ano;
 - c) Todos os alunos; com exceção dos alunos do 3º ano que repetem a matrícula ou dos alunos que nos anos anteriores optaram por permanecer no plano de estudos anterior, que se inscrevem no plano de estudos em que iniciaram os cursos. Estes alunos poderão realizar a avaliação proposta nas unidades curriculares correspondentes no novo plano de estudos (ver Anexo I) ou propor-se a exame das mesmas (época normal e de recurso).
3. Os alunos que ingressarem através dos contingentes de Reingresso, Mudança de Curso e Concursos Especiais serão colocados nos respetivos anos curriculares dos novos planos de estudo em função das normas definidas neste Regulamento, após as creditações que lhe forem concedidas.

4. Os alunos aprovados em unidades curriculares do antigo plano de estudos têm a possibilidade de efetuar inscrição para melhoria de nota às unidades curriculares, de acordo com o respetivo Regime de Frequência e Avaliação.

Artigo 3º

Creditações e Contabilização de ECTS

1. A creditação das unidades curriculares que não constam no novo plano de estudos e não têm equivalência a nenhuma outra unidade curricular poderá ser requerida à área científica como unidade curricular optativa.
2. De acordo com o plano de creditações a conceder no novo plano de estudos podem resultar diferenças entre a UC realizada e a UC creditada. Contudo, se no total, e dentro de uma mesma área científica, o número de ECTS creditado exceder o de ECTS realizados em mais de 2,5, o aluno terá de se inscrever a uma UC opcional para colmatar essa diferença.

Artigo 5º

Casos Omissos

Os casos omissos no presente Regulamento serão analisados pela Comissão de Creditações Académicas, mediante proposta da Coordenação de Curso.

Artigo 6º

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor depois de aprovado em Conselho Pedagógico e Conselho Científico e homologado pelo Presidente da ESCS.

Anexo

Plano de Creditações a conceder no âmbito da atualização aos planos de estudo

As creditações omissas neste Plano ficam sujeitas à análise e decisão da Comissão de Creditações Académicas, mediante proposta da Coordenação do Curso.

Plano de estudos Antigo					
Unidades Curriculares	Área Científica	ECTS	Unidades Curriculares	Curso	ECTS
Modelos da Comunicação	CC	5	Teorias da Comunicação	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Teorias da Comunicação	CC	5	Comunicação e Linguagem	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Modelos da Narrativa	CC	5	Modelos de Narrativa	AM	5

Semiologia	CC	5	Linguagens Visuais	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
História dos Media	CC	4,5	Historia dos Media	JORN	5
Sociologia da Comunicação	CC	5	Sociologia da Comunicação	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Arte e Comunicação (opção)	CC	4,5	Arte e Comunicação	AM	5
Antropologia + Sociologia	CS	4,5+4,5	Análise Social	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Gestão Empresarial	CS	5	Gestão Empresarial	PM	5
Orçamento e Custeio	CS	4,5	Gestão Empresarial	RPCE	5
Teoria das Organizações	CS	5	Teoria das Organizações	RPCE	5
Análise Económica	CS	5	Análise Económica	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Direito da Comunicação	CS	4,5	Direito da Comunicação	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
História das Ideias Sócio-Políticas	CS	4	História das Ideias Sócio-Políticas	RPCE	5
Comunicação Intercultural (opção)	CS	4,5	Comunicação Intercultural	JORN	5
Sociologia Política e Opinião Pública	CS	5	Sociologia Política	JORN	5
Indústrias Culturais	CS	5	Indústrias Culturais	AM	5
Gestão de Empresas AM	CS	4,5	Gestão de Empresas AM	AM	5
História Contemporânea	CH	4,5	História e Política do Mundo Contemporâneo	JORN	5
Inglês para Jornalismo I Inglês para Jornalismo II	CH	4,5 + 4,5	Inglês para Jornalismo	JORN	5
Língua e Expressão do Português	CH	4,5	Língua e Expressão do Português	JORN	5
Laboratório de Comunicação Interpessoal	CH	4,5	Laboratório de Comunicação Interpessoal	RPCE	6
Portugal no Século XX	CH	4,5	Portugal Contemporâneo	JORN	5

Técnicas de Expressão do Português	CH	4,5	Técnicas de Expressão do Português	JORN	5
Comportamento do Consumidor	CH	4,5	Comportamento do Consumidor	PM	5
Psicologia da Publicidade	CH	4,5	Psicologia da Publicidade	PM	5
Análise de Dados	E	5	Estatística	AM/ JORN/ PM/RPCE	5
Inferência Estatística	E	5	Estatística Multivariada	RPCE / PM	5
Laboratório de Redação Jornalística	EMJ	4,5	Laboratório de Jornalismo I	JORN	5
Ética e Deontologia do Jornalismo	EMJ	4,5	Ética e Deontologia do Jornalismo	JORN	5
Laboratório de Gêneros Jornalísticos	EMJ	4,5	Laboratório de Jornalismo II	JORN	5
Análise do Discurso Jornalístico	EMJ	5	Análise do Discurso Jornalístico	JORN	5
Guionismo Aplicado ao Jornalismo (opção)	EMJ	4,5	Narrativas e Guião para Jornalismo	JORN	5
Teorias do Jornalismo	EMJ	5	Teorias do Jornalismo	JORN	5
Laboratório de Investigação Jornalística	EMJ	4,5	Laboratório de Jornalismo III	JORN	5
Ateliê de Jornalismo Radiofónico I/II (opções)	EMJ	4,5	Ateliê de Jornalismo Radiofónico	JORN	5
Ateliê de Jornalismo Televisivo I/II (opções)	EMJ	4,5	Ateliê de Jornalismo Televisivo	JORN	5
Sistema dos Media	EMJ	5	Sistema dos Media	JORN	5
Ateliê de Jornalismo Digital I / II (opções)	EMJ	4,5	Ateliê de Jornalismo Multiplataforma	JORN	5
Ateliê de Jornalismo Visual/Ateliê de Fotojornalismo (opção)	EMJ	4,5	Jornalismo Visual	JORN	5
Cultura e Media	EMJ	4,5	Cultura e Media	JORN	5
Teorias dos Media	EMJ	4,5	Desafios Contemporâneos do Jornalismo	JORN	5
Fundamentos de Marketing	EPM	5	Fundamentos de Marketing	PM	5
Fundamentos de Publicidade	EPM	5	Teoria e História da Publicidade	PM	5

Teoria e História da Publicidade	EPM	5	Sistema Publicitário	PM	5
Marketing Digital (opção)	EPM	4,5	Marketing Digital	PM	5
Ateliê de Escrita Criativa	EPM	8,5	Ateliê de Escrita Criativa	PM	5
MMTI + Marketing Research	EPM	5 + 5	Marketing Research	PM	5
Ateliê de Planejamento Estratégico da Comunicação	EPM	4	Ateliê de Planejamento Estratégico da Comunicação	PM	5
Marketing Operacional	EPM	4,5	Marketing Operacional	PM	5
Ateliê de Técnicas de Comunicação em Marketing	EPM	4	Ateliê de Técnicas de Comunicação em Marketing	PM	5
Account Management (opção)	EPM	4,5	Account Management	PM	5
Planeamento de Meios	EPM	5	Planeamento de Meios	PM	5
Ateliê de Investigação Aplicada à Publicidade	EPM	5	Ateliê de Investigação Aplicada à Publicidade	PM	5
Estratégia de Produto e Preço (opção)	EPM	4,5	Políticas de Produto e Preço	PM	5
Distribuição e Vendas (opção)	EPM	4,5	Distribuição e Vendas	PM	5
Sistemas de Informação em Marketing + Ateliê de Análise e Diagnóstico em Marketing	EPM	3,5 + 6,5	Ateliê de Investigação Aplicado ao Marketing	PM	5
Seminário de PM (I, II, III, IV – dois de quatro)	EPM	8	Seminário de PM	PM	4
Ateliê de Agência	EPM	9,5	Ateliê de Agência	PM	6
Ateliê de Marketing Aplicado	EPM	9,5	Ateliê de Marketing Aplicado	PM	6
Marketing Estratégico	EPM	4,5	Marketing Estratégico	PM	5
Direção de Arte em Publicidade (opção)	EPM	4,5	Direção de Arte em Publicidade	PM	5
Teoria e Técnica de Relações Públicas	ERPCO	4,5	Teorias e Técnicas de Relações Públicas	RPCE	5
Laboratório de Relações Públicas	ERPCO	5	Laboratório de Relações Públicas	RPCE	6

Laboratório de Comunicação Organizacional	ERPCO	5	Laboratório de Comunicação Estratégica	RPCE	6
Assuntos Públicos e Comunicação	ERPCO	5	Reputação Organizacional	RPCE	5
Laboratório de Comunicação Institucional	ERPCO	5	Laboratório de Comunicação em Ambientes Digitais	RPCE	6
Seminário: Comunicação no Interesse Público + Seminário: Setores de Atividade e as RP	ERPCO	4	Comunicação no Interesse Público	RPCE	4
RP Contextos e Problemas (opção)	ERPCO	4,5	RP: Contextos e Problemas	RPCE	5
Ateliê de Investigação e Decisão em RP	ERPCO	5	Investigação e Monitorização em Relações Públicas	RPCE	5
Laboratório de Comunicação Estratégica	ERPCO	5	Laboratório de Comunicação Corporativa	RPCE	6
Ateliê de Comunicação Organizacional	ERPCO	5,5	Laboratório de Consultoria em Comunicação	RPCE	6
Audiovisual e Multimédia	EAM	5	Audiovisual e Multimédia	AM	5
Instrumentos de Comunicação	EAM	8,5	Fotografia	AM	5
Design de Comunicação	EAM	9	Design Gráfico	AM	5
			Design de Comunicação	AM	5
Laboratório de Comunicação Gráfica	EAM	4,5	Comunicação Gráfica	RPCE	4
Ateliê de Design	EAM	5	Design Gráfico	PM	5
Captação e Edição	EAM	9	Comunicação Áudio	AM	5
			Comunicação Vídeo	AM	5
Laboratório Audiovisual	EAM	9,5	Produção AM	AM	5
			Laboratório Audiovisual	AM	5
Laboratório de Infraestruturas	EAM	9	Tecnologia e Programação Web	AM	5

Laboratório 3D	EAM	9,5	Laboratório 3D I	AM	5
			Laboratório 3D II	AM	5
Laboratório Web	EAM	9,5	Design Multimédia	AM	5
			Laboratório de Aplicações Interativas	AM	5
Laboratório Audiovisual	EAM	5	Laboratório de Produção Multimédia	PM	5
Laboratório Multimédia	EAM	3	Design e Desenvolvimento Web	RPCE	4
Atelier de Edição Áudio/ Atelier de Edição Vídeo (opções)	EAM	4,5	Ateliê de Captação e Edição Audiovisual	JORN	5
Laboratório de Produção de Conteúdos	EAM	9,5	Laboratório de Produção de Conteúdos	AM	5
			Laboratório de Comunicação Multimédia	AM	5

EDITAL
ELEIÇÕES
MEMBROS DO CONSELHO PEDAGÓGICO

1. No âmbito do artigo 8º do Procedimento eleitoral do Conselho Pedagógico está aberto o processo eleitoral para eleição dos representantes do corpo discente no Conselho Pedagógico, especificamente dois representantes do corpo discente por cada curso de licenciatura (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial) e um representante do corpo discente por cada curso de mestrado (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing).
2. O mandato dos representantes do corpo discente no Conselho de Pedagógico tem a duração de um ano.
3. Do presente edital faz parte a lista de todos os elegíveis por curso (nome completo por ordem alfabética do primeiro nome).
4. Até dia 28 de outubro, qualquer interessado pode reclamar por email (conselhopedagogico@escs.ipl.pt), perante o Presidente da Comissão Eleitoral, das irregularidades das listas dos elegíveis.
5. Até dia 2 de novembro, qualquer interessado terá de manifestar disponibilidade em representar o respetivo corpo por curso, enviando por email (conselhopedagogico@escs.ipl.pt) a Declaração de Aceitação de Candidatura (anexa a este Edital), que a entregará ao Presidente da Comissão Eleitoral.
6. No dia 7 de novembro, as listas dos candidatos por curso são afixadas.
7. O ato eleitoral terá lugar no dia 15 de novembro de 2016, abrindo as urnas às 10h00m e encerrando às 19h00m.
8. A Comissão Eleitoral será presidida pela Professora Maria João Centeno e constituída por esta, pelo representante do corpo docente Professor Ricardo Rodrigues e pelo representante do corpo discente, Pedro Henriques.

Lisboa, 19 de outubro de 2016

A Presidente do Conselho Pedagógico

Maria João Centeno